

RESUMO SIMPLES - PRÁTICAS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO ABANDONO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sannaly Luiza Vituriano Clemente (sannalyc@gmail.com)

Ana Maria De Paula Magalhaes (anamaria.magalhaes@aluno.uece.br)

Lara Cortez Passos (lara.cortez@aluno.uece.br)

Luana Cortez Passos (luana.cortez@aluno.uece.br)

Sara Barbosa Costa (sara.barbosa@aluno.uece.br)

Marília Sousa Machado (marilias.machado@aluno.uece.br)

Tiago Cunha Ferreira (tiago.cunha@uece.br)

O abandono de animais domésticos configura-se como um grave problema ético, social e de

saúde pública, especialmente em ambientes universitários, onde há grande circulação de

pessoas e animais errantes. Essa realidade favorece a disseminação de zoonoses, acidentes e

impactos ambientais, além de evidenciar falhas na conscientização sobre a posse responsável.

Diante disso, as ações educativas tornam-se ferramentas essenciais para promover mudanças

comportamentais e prevenir o abandono. Assim, o presente trabalho descreve uma ação de

educação em saúde desenvolvida durante o Abril Laranja, mês dedicado à prevenção da

crueidade contra os animais, com o intuito de conscientizar a comunidade acadêmica da

Universidade Estadual do Ceará (UECE) sobre os riscos e consequências do abandono de

animais domésticos. A ação foi promovida pelo Grupo de Estudos de Pequenos Animais

(GEPA) e realizada em dois locais estratégicos da universidade: o Restaurante Universitário

(RU) e o Hospital Veterinário da UECE. No RU, o público-alvo foi composto por estudantes

e colaboradores, enquanto no Hospital Veterinário participaram tutores, professores e

médicos-veterinários. A metodologia adotada foi educativa e extensionista, utilizando

recursos de divulgação científica acessível, como panfletos informativos, exposição de dados

e rodas de conversa. As temáticas abordadas incluíram a posse responsável, as formas de

prevenção e denúncia do abandono, e, de forma central, a prevenção de zoonoses,

frequentemente associadas à presença de animais em situação de rua. Durante a ação,

ênfatizou-se que o abandono compromete não apenas o bem-estar animal, mas também a

saúde única (One Health), conceito que integra as dimensões humana, animal e ambiental. A

educação em saúde foi utilizada como ferramenta para o fortalecimento da empatia, do

compromisso ético e da responsabilidade social dos participantes. Foram discutidas medidas

práticas como vacinação, controle populacional, e a importância de acionar órgãos

competentes em casos de maus-tratos. Os resultados observados foram positivos, com amplo

interesse e participação do público, que demonstrou envolvimento nas discussões e buscou

esclarecimentos sobre o tema. Houve também relatos de estudantes e tutores sensibilizados

em adotar comportamentos mais responsáveis e replicar as informações recebidas em seus

círculos sociais. A iniciativa visou contribuir para a redução simbólica do abandono dentro da

UECE, reforçando o papel das universidades na promoção da saúde pública e no

desenvolvimento de ações de caráter preventivo. Conclui-se que a educação em saúde é uma

estratégia eficaz para combater o abandono de animais e promover a conscientização social.

A ação evidenciou que a integração entre ensino e extensão é fundamental para formar

profissionais e cidadãos mais éticos, comprometidos com a saúde única e com o respeito aos

animais.

Palavras-chave: animais de companhia; prevenção de zoonoses; saúde única.